



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA**

PROGRAMA DE DISCIPLINA

2023-2

DISCIPLINA: PPGCS000000226 - Sociologia da punição e estudos prisionais

DOCENTE: Prof. Dr. Luiz Claudio Lourenço

EMENTA

A disciplina aborda as teorias e pesquisas sociológicas sobre a punição e seus principais expoentes. Apresenta a evolução histórica da prisão no mundo ocidental. Analisa a organização prisional com ênfase na vigilância, isolamento, supervisão, prestação de contas, formalismo e efetividade de ações e interações presentes no universo prisional. Discute as teorias e os conceitos sobre prisão dando especial destaque à cultura prisional. Examina a violência e a vitimização interpessoal dentro das prisões, tanto dos internos quanto de funcionários do sistema. Debate tendências das políticas prisionais contemporâneas, respeito aos direitos humanos e ações reintegradoras para egressos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – Do Delito e das Penas: o surgimento de uma punição moderna (22 de agosto)

BECCARIA, C. **Do Delito e das Penas** (cap. 1, 2, 5, 6, 7, 15, 19, 20, 23, 24, 25, 30, 34, 41)
<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/eb000015.pdf>

Textos de apoio:

FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir**. Petrópolis, Vozes, 2007 (Parte II Punição – Cap.1 A punição generalizada)

https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/centrocultural/foucault_vigiar_punir.pdf

2 – O modelo disciplinar: o ideário punitivo reformador (29 de agosto)

FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir**. Petrópolis, Vozes, 2007. (Parte III – Disciplina (todos os capítulos) e parte IV – Prisão Cap.2 – Ilegalidade e Delinquência)

https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/centrocultural/foucault_vigiar_punir.pdf

Texto de apoio:

AGUIRRE, Carlos. Cárcel y sociedad en América Latina, 1800-1940. **Historia social urbana: Espacios y flujos**, p. 209-252, 2009. https://www.ucipfg.com/Repositorio/EPDP/001/uni-1/Aguirre_Carcel%20y%20sociedad%20en%20AL.pdf

Filmes de apoio:

1984 – dirigido por Michael Radford baseado na obra de George Orwell.

Laranja Mécânica - dirigido por Stanley Kubrick baseado na obra de Anthony Burgess.

3 – Configurações Contemporâneas da Punição: pobreza e punição - 5 de setembro
WACQUANT, Loïc. **Punir os pobres**. A nova gestão da miséria nos Estados Unidos, Rio de Janeiro: Revan, 2003. (A prisão como substituta do gueto)
<https://wandersoncmagalhaes.files.wordpress.com/2013/12/loic-wacquant-punir-os-pobres-a-nova-gest3a3o-da-misc3a9ria-nos-eua-1.pdf>
parte 1 e parte 2

Textos de apoio:

BIRKBECK, Christopher Howard. Prisiones e internados: una comparación de los establecimientos penales en América del Norte y América Latina. **Cad. CRH**, Salvador, v. 23, n. 58, abr. 2010.

4- Configurações Contemporâneas da Punição: Serão as prisões obsoletas? – 12/9
DAVIS, Angela. **Estarão as prisões obsoletas?**. Editora Bertrand Brasil, 2018.
Cap 1, 2 e 5

5 – Estudos pioneiros: a sociedade dos cativos – 19 de setembro
SYKES, G. M. **The society of captives: a study of a maximum prison**. New Jersey: Princeton University Press, 2007. (73 – 130 pp.)

Texto de apoio:

CLEMMER, Donald. Leadership Phenomena in a Prison Community. **Am. Inst. Crim. L. & Criminology**, v. 28, p. 861, 1937. Disponível em:
<https://pdfs.semanticscholar.org/db9e/d7ad2436b37528e2c0727c566a6f49d5b195.pdf>

6 – Estudos pioneiros no Brasil I - O mundo do crime – 26 de setembro
RAMALHO, J.R. **Mundo do crime, a ordem pelo avesso**. 1a ed. (2a ed. 1983). Rio de Janeiro, Ed. Graal, 1979. (35-114p.)
<https://static.scielo.org/scielobooks/4dp27/pdf/ramalho-9788599662267.pdf>

7 – Estudos pioneiros no Brasil II – Crime e Sociedade – 3 de outubro
BRAGA, Célia Maria Leal. **Crime e Sociedade** – o diagnóstico de uma situação. Mimeo, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1973. a ser enviado por e-mail

Textos de apoio:

SALLA, Fernando A pesquisa na prisão – labirintos in: Luiz Claudio Lourenço; Geder Luiz Rocha Gomes. (Org.). **Prisões e Punição no Brasil Contemporâneo**. 1ed.Salvador: EDUFBA, 2013, v. 1, p. 11 a 26p. a ser enviado por e-mail

8 – Estudos pioneiros no Brasil III – A oficina do diabo – 10 de outubro
COELHO, E. C. **A oficina do diabo e outros estudos sobre criminalidade**. Rio de Janeiro: Record, 2005. (39 – 133p.)

Texto de apoio:

LOURENÇO, Luiz Claudio. Contribuições pioneiras das ciências sociais no estudo sobre as prisões brasileiras do séc. XX. **Vivência**: Revista de Antropologia, v. 1, n. 46, 2016. <https://periodicos.ufrn.br/vivencia/article/view/8785/6265>

9 – Prisão de mulheres e gênero no Brasil – 17 de outubro

ANGOTTI, Bruna; SALLA, Fernando. Apontamentos para uma história dos presídios de mulheres no Brasil. **Revista de Historia de las Prisiones**, v. 6, 2018.

DE SOUZA, Luís Antônio Francisco. As contradições do confinamento no Brasil. Uma breve revisão da bibliografia sobre encarceramento de mulheres. **Sociedade em debate**, v. 22, n. 2, p. 127-156, 2016.

ANPOCS

10 – prisões de mulheres: estudos prisionais – 31 de outubro

LEMGRUBER, J. **Cemitério dos Vivos**. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Forense. 1999. (1 – 22 pp. e 91 – 134 pp.) a ser enviado por e-mail

Texto de apoio:

MUSUMECI, Bárbara; ILGENFRITZ, Iara. **Prisioneiras**: vida e violência atrás das grades. Editora Garamond: Rio de Janeiro, 2002. a ser enviado por e-mail

11 - Prisão no Brasil contemporâneo: pensando a dor para além da punição – 7/10

MOORE, Hollis. “Do you have my son?” Criminalization and the Production of (Un)Relatedness in Brazil In MINAKER, Joanne; HOGVEEN, Bryan. **Criminalized Mothers, Criminalizing Mothering**. 2015.

https://www.academia.edu/37081480/Do_you_have_my_son_Criminalization_and_the_Production_of_Un_Relatedness_in_Brazil

Texto de apoio:

VIANNA, A.; FARIAS, J. (2011) “A guerra das mães: dor e política em situações de violência institucional.” **Cadernos Pagu**, n. 37, pp. 79-116.

<http://www.scielo.br/pdf/cpa/n37/a04n37.pdf>

12 – A experiência precoce da punição – 14 de novembro

DONZELOT, Jacques. **A Polícia das Famílias**: tradução de MT da Costa Albuquerque. Rio de Janeiro: Edições Graal,, 1986. (Parte IV O Complexo Tutelar, 80 – 131 pp.)

<https://craspsicologia.files.wordpress.com/2017/05/donzelot-a-policia-das-familias1-1.pdf>

ÁLVARES PEDREIRA, Lucia **A situação do adolescente em conflito com a lei no Brasil e na Bahia**, 1 ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2013 – E-Book

< <http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/posgrados/20140120033503/Pedreira.pdf>>

Texto de apoio:

PILOTTI, Francisco J.; RIZZINI, Irene (Ed.). **A arte de governar crianças**: a história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil. Ed. Universitária Santa Úrsula, 1995.

13 – Os anormais: paradoxos punitivos – 21 de novembro

FOUCAULT, M. **Os Anormais** São Paulo: Martins Fontes, 2002 (3 – 68p. e 173 – 210p.)

https://monoskop.org/images/6/62/Foucault_Michel_Os_anormais.pdf

Texto de apoio:

LOURENÇO, Luiz Claudio; DE AGUIAR, Márcia Cristina Maciel. ‘Paradoxo ou Ambivalência? Hospício e prisão – o caso do Hospital de Custódia e Tratamento – HCT-BA’. Paper apresentado ao GT21 - Segregação Social, Políticas Públicas e Direitos Humanos, durante o **XV Congresso Brasileiro de Sociologia**. Curitiba-PR (julho/2011) acesso em:

https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=2ahUKEwiO6pad0YPoAhU2IrkGHcm1BFoQFjAAegQIBRAB&url=http%3A%2F%2Fwww.sbsociologia.com.br%2Fportal%2Findex.php%3Foption%3Dcom_docman%26task%3Ddoc_download%26gid%3D2207%26Itemid%3D171&usg=AOvVaw2MF6NWuWGHdm1WNAdcH-q

14 - Cidade e Prisão – fluxos – 28 de novembro

GODOI, Rafael. Vasos comunicantes, fluxos penitenciários: entre dentro e fora das prisões de São Paulo/Communicating vessels, penitentiary flows: between inside and outside of the prisons in São Paulo. **Vivência: Revista de Antropologia**, v. 1, n. 46, 2015.

Textos de apoio:

FELTRAN, G. S. Crime e castigo na cidade: os repertórios da justiça e a questão do homicídio nas periferias de São Paulo. **Caderno CRH**, 2010; 23(58):5973.

< <http://www.scielo.br/pdf/ccrh/v23n58/v23n58a05.pdf> >

CUNHA, Manuela Ivone. 2002. **Entre o bairro e a prisão: tráfico e trajectos**. Lisboa: Fim de Século. (capítulo 3- Parentes, amigos e vizinhos) (texto em pdf a ser enviado via e-mail)

15 - Grupos que atuam em prisões e dinâmicas criminais - 05 de dezembro

PAIVA, Luiz Fábio S.; DE FREITAS PIRES, Artur. " Quem manda no Ceará?. Sobre o enfrentamento às facções criminosas em um estado do nordeste do Brasil. **Espacio abierto: cuaderno venezolano de sociología**, v. 32, n. 2, p. 97-121, 2023.

LOURENÇO, Luiz Claudio; ALMEIDA, Odilza Lines de. 2013. “‘Quem mantém a ordem, quem cria desordem’: gangues prisionais na Bahia”. **Tempo Social**. Vol. 25, no 1, p. 37-59.

< http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-20702013000100003&script=sci_arttext&tlng=es >

Textos de apoio:

DIAS, Camila Caldeira Nunes. Estado e PCC em meio às tramas do poder arbitrário nas prisões. **Tempo Social**, v. 23, n. 2, p. 213-233, 2011.

< <http://www.revistas.usp.br/ts/article/view/12673/14450> >

CLAUDIO LOURENÇO, Luiz. Fações criminosas: um balanço da produção acadêmica no Brasil (2000-2022). **Revista de Ciências Sociais**, v. 53, n. 3, 2022.

16 - Entrega do trabalho final

AVALIAÇÃO E DINÂMICA DO CURSO

As avaliações se darão ao longo do semestre a partir de participação nas aulas e seminários dados (individuais e/ou em grupos). Além destas atividades, será realizado um trabalho final, versando sobre alguma questão ligada a área prisional, utilizando a literatura estudada. Assim, dois terços da nota final do aluno será decorrente dos seminários e da sua participação em aula, outro terço restante do trabalho final.

ROTEIRO PARA OS SEMINÁRIOS

Principais pontos a serem tratados na apresentação:

1. Os responsáveis pelo seminário deverão inicialmente apresentar o autor (foto, formação etc.) e avisar não se trata de uma biografia, mas uma breve apresentação apenas;
2. Principais obras do autor;
3. Conteúdo histórico-político da produção da obra em análise;
4. Como a obra /texto se apresenta (capítulos, sumário; subtítulos, subtemas);
5. Síntese do que diz cada fragmento em estudo (capítulo ou subtítulo) com destaque para o que é mais relevante em cada fragmento;
6. Argumento central da obra;
7. Por que esta obra é importante para a disciplina?;
8. Qual sua contribuição para disciplina?;
9. Questões controversas/argumentos críticos à obra;
10. Questões para debate.

TRABALHO FINAL

De tema e formato livres, que aborde as referências vistas no curso, explorando questões sobre confinamento e punição. No máximo de oito laudas.